



Arroz e feijão: é massa

Dupla mais famosa da mesa brasileira vira *fusilli*, e alimento é produzido no Vale.

GASTRO
da Hora

SALÁRIO MAIS ALTO

Cargos públicos terão reajuste

Lajeado. Câmara analisa projeto da Mesa Diretora que concede reajuste de 3,8% nos salários de vereadores, assessores, prefeito, vice e secretários. Assessor parlamentar poderá ganhar R\$ 5,2 mil. **Página 3**

GASTRONOMIA

Encantado apresenta a 18ª Suinofest



Maior feira gastronômica do Vale foi detalhada em encontro ontem de manhã. **Página 6**

EDITORIAL

Glórias e lutas

Feminismo não é a sobreposição das mulheres sobre os homens.

DIA DA MULHER

Os tabus persistem

Esconder o machismo é perpetuar a desigualdade entre homens e mulheres. Só com educação e informação se pode romper essa barreira

**"VESTIDO CURTO
DEMAIS... TÁ PEDINDO"**

"LUGAR DE MULHER É NA COZINHA"

**"É MUITO BONITA
PARA SER
INTELIGENTE"**

**"NEM PARECE
QUE TEM FILHOS"**

"GORDA DEMAIS"

**"MULHER NO
VOLANTE,
PERIGO
CONSTANTE"**

"MAGRA DEMAIS"

**"DEVERIA
AGRADECER
A CANTADA"**

"MAL AMADA"

"SENTA DIREITO"

**"JÁ SABE COZINHAR,
PODE ARRANJAR MARIDO"**

"ISSO NÃO É HORA DE MULHER ESTAR NA RUA"

O Dia Internacional da Mulher surgiu da busca de operárias por condições mais justas de trabalho. Passado mais de um século dos primeiros movimentos feministas, muitas conquistas se seguiram. O direito ao voto, ao estudo, à liberdade de escolha. Ainda assim, a sociedade patriarcal mantém tabus sobre as mulheres. Seja nos comentários, nas piadas, e no extremo da violência doméstica, ser mulher no Brasil é um desafio diário.

Vereadores avaliam reajuste de 3,8% nos próprios salários

Projetos também preveem aumentos ao prefeito, vice e secretários municipais

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A Mesa Diretora protocolou projeto de lei para revisar os valores dos subsídios dos 15 vereadores. O pedido é feito com base na proposta encaminhada pelo prefeito na semana passada, que visa conceder um reajuste salarial de 3,8% aos servidores do município. Os parlamentares solicitam o mesmo percentual de aumento nos vencimentos. Hoje, eles recebem R\$ 7,2 mil mensais.

Com o eventual reajuste, os vereadores passam a receber R\$ 7,4 mil. Já

o presidente do Legislativo receberá R\$ 8,8 mil. A Mesa Diretora também protocolou outros dois PLs. Um para reajuste de 3,8% no subsídio do prefeito e vice-prefeito, e outro para aumento salarial – no mesmo percentual – dos 11 secretários municipais e do procurador jurídico.

A proposta de reajuste salarial para todos os servidores municipais – incluindo os cargos comissionados da câmara – foi encaminhado pelo Executivo na semana passada. O objetivo, segundo mensagem justificativa, é repor as perdas inflacionárias dos últimos 12 meses. Em 2018, aumento foi de 3%.

O percentual leva em conta o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), cálculo oficial da inflação no país, dos últimos 12 meses – entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2019 –, medido pelo IBGE, e que foi de 3,78% no período. Já o Vale Alimentação terá um reajuste



Vereadores também criticaram possível aumento na passagem de ônibus

Salários de agentes públicos com reajustes			
Função	Cargos	Salário atual	Salário com reajuste
Prefeito	1	R\$ 22.465,36	R\$ 23.319,94
Vice-Prefeito	1	R\$ 9.324,50	R\$ 9.678,83
Secretário Municipal	11	R\$ 11.232,68	R\$ 11.659,52
Procurador do Município	1	R\$ 11.232,68	R\$ 11.659,52
Vereadores	14	R\$ 7.210,66	R\$ 7.484,66
Presidente da Câmara	1	R\$ 8.507,22	R\$ 8.830,49
Assessor de Vereador 1 (Diretor Parlamentar)	15	R\$ 5.032,22	R\$ 5.223,44
Assessor de Vereador 2 (Assessor Político)	15	R\$ 3.508,11	R\$ 3.641,41

de 7,4%, passando de R\$ 121,00 para R\$ 130,00 mensais, menos para os servidores com carga horária de 20 horas semanais, que receberão apenas 70% desse valor.

De acordo com o Executivo, houve debate com os dois sindicatos – dos professores e dos servidores municipais. Na sessão de ontem, Carlos Ranzi (MDB) colocou em dúvida esta afirmação. “Vamos solicitar, na reunião das comissões, a presença dos presidentes dos sindicatos para ver se houve esse debate”, ressalta. “Nosso governo dialogou, sim, com os sindicatos”, devolve o líder de governo, Mozart Lopes (PP).

Transporte público

Na sessão de ontem, vereadores

debateram sobre a sugestão do Conselho de Trânsito para reajuste de 10,2% nas tarifas de ônibus urbanos do município. A proposta aumenta de R\$ 3,90 para R\$ 4,30. O vereador Ildo Salvi (REDE) critica o valor e diz que é mais barato utilizar veículo próprio. Da mesma forma, Waldir Blau (MDB) solicita melhorias nas paradas de ônibus e sugere parcerias com a iniciativa privada para a manutenção.

Projetos votados

Na sessão de ontem, os vereadores aprovaram a proposta que “institui o Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte do Município de Lajeado (e-CAC)”. Conforme a mensagem justificativa,

o PL visa dar maior agilidade e desburocratização dos serviços prestados. Com o mecanismo, a comunicação será eletrônica entre o poder público e os contribuintes, conforme acontece, por exemplo, a nível federal.

Outra proposta aprovada altera a composição do Conselho Municipal do Meio Ambiente (CONDEMA). Ainda na sessão de ontem, os parlamentares encaminharam requerimento solicitando à Secretaria de Educação (SED) e à Secretaria de Administração (Sead) a revogação de termos de um decreto que proíbe as famílias de inscrever crianças que tenham idade de até quatro meses, e ainda coloca no fim da fila as famílias que não aceitarem a vaga ofertada.

Editais prevê R\$ 9,2 mi em seguros para bens públicos

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O governo municipal reabriu processo licitatório para contratação de seguros para veículos e prédios públicos. O edital no modelo pregão presencial ocorre no próximo dia 20, na prefeitura. No total, a cobertura contra diversos incidentes para cinco edificações e 130 carros, motocicletas, ônibus, micro-ônibus e caminhões estarão cobertos ultrapassa a cifra de R\$ 9,2 milhões.

As seguradoras serão responsáveis por eventuais incidentes nos prédios da prefeitura municipal, da biblioteca pública, da Casa de Cultura, da Secretaria de Educação e ainda do antigo prédio da Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), localizada na esquina entre as ruas Saldanha Marinho e João Abott, no centro da cidade.



Editais no modelo pregão presencial ocorrerá no dia 20, na prefeitura

calizada na esquina entre as ruas Saldanha Marinho e João Abott, no centro da cidade.

Entre esses incidentes, incêndio, raios, explosões de qualquer natureza, vendaval, furacão, tornado e granizo. Os prédios públi-

cos também estarão cobertos por seguros contra queda de aeronaves ou “quaisquer outros engenhos aéreos ou espaciais”, além de impactos de veículos terrestres.

Diferente dos demais prédios, a prefeitura municipal e a Casa de

Cultura também terão seguro para “recomposição de documentos”. Para tal, cada edificação pode receber até R\$ 30 mil e R\$ 20 mil, respectivamente, em caso de danos que eventualmente venham a atingir o arquivo público.

De acordo com o edital, caso o município adquira veículos novos durante a vigência da apólice, será realizado orçamento com todas as empresas já contratadas, usando as mesmas exigências e características do Termo de Referência. As contratadas terão prazo máximo de cinco dias, a partir da solicitação do orçamento, para apresentar as respectivas sugestões de valores.

Quase R\$ 80 mil em 2018

De acordo com o secretário da Fazenda (Sefa), Guilherme Cé, o

município gastou R\$ 74 mil em seguro dos veículos em 2018. “Desse montante, R\$ 4,7 mil foi para o Corpo de Bombeiros”, informa. No mesmo ano, foram gastos R\$ 4,4 mil para a cobertura dos cinco prédios públicos. Para a prefeitura municipal, por exemplo, o valor foi de aproximadamente R\$ 1,3 mil. “O risco é pequeno”, opina.

Três empresas prestaram o serviço em 2018. A Brasil Veículos Companhia de Seguros, a Gente Seguradora S.A., e a Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais. Neste novo edital, o governo solicita da empresa prestadora do serviço “que o escritório seja localizado num raio de 120 km da sede do município de Lajeado para facilitar a assistência solicitada e o escritório deve comprovar que trabalha no mínimo há três anos com a seguradora”.

MUNICIPALIZAÇÃO DA ERS-421

Moradores insistem com pedido. Prefeito avalia

Reunião nesta segunda-feira debate pedido para que o município assumira trecho. Governo elabora estudo

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Se o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) decidiu fazer cumprir a lei das faixas de domínio das rodovias, quase todas as construções localizadas à margem da ERS-421 seriam penalizadas. Boa parte das casas e estabelecimentos comerciais fica rente à via, dentro da área onde é proibido construir.

O departamento considera que só pode haver edificações a 35 metros da faixa central da pista. O entendimento se dá por se tratar de rodovia estadual. O município questiona a validade do decreto que transformou a rua Pedro Theobaldo Breindenbach em rodovia estadual. Há, inclusive, uma lei municipal, de 2016, que dispensa a área não edificante.

A situação gera incerteza para quem planeja construir no próprio terreno e risco de prejuízos para os investidores. “Quem quer construir fica parado, esperando que se resolva. Um terreno que hoje vale R\$ 200 mil, daqui a pouco não vale mais nada”, afirma o comerciante Elton Deon.

Adair Ruppenthal atua no ramo imobiliário e tem loteamentos no bairro. Ele reclama da incerteza na hora de empreender ou fazer alguma alteração nos imóveis. “A prefeitura aprova um projeto, mas eu não consigo registrar no cartório de registro de imóveis, o Daer não aceita. Se eu fizer do jeito que o Daer quer, eu perco cerca de R\$ 5 milhões em área de terreno”, projeta.

Pedido de municipalização

Moradores e empresários do bairro Conventos querem que o município assumira a rodovia ERS-421. Além da situação da faixa de domínio, eles reclamam da falta de manutenção da pista



De acordo com Daer, construções são proibidas à margem da pista. Maior parte dos imóveis não se enquadra na regra

por parte do DAER.

Na próxima segunda-feira, a Associação dos Moradores do Bairro Conventos fará reunião para tratar do assunto. O encontro ocorre nesta segunda-feira, 11, a partir das 19h30min, na sede do Esporte Clube Estudantes.

Apesar da reivindicação, os moradores ainda não levaram um pedido formal ao governo do município.

Executivo analisa

O coordenador de projeto especiais, Isidoro Fornari, é o responsável pelo levantamento. Ele afirma que o principal empecilho seria o estado de conservação da pista. “Parte da via está em más condições, seria necessário um grande investimento. A administração cogita municipalizar um trecho”, avalia.

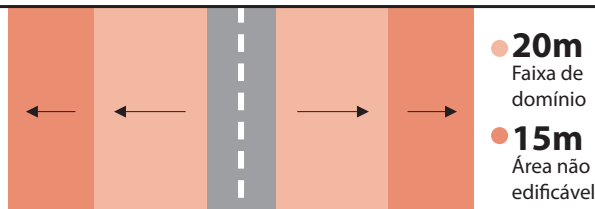
O estudo ainda está em fase de elaboração. O trecho citado por Fornari compreende a área do bairro. Caso o governo decida pela municipalização, ainda é necessário aprovar um projeto na câmara de vereadores e encaminhar o pedido ao Daer. O departamento faz a análise técnica da solicitação, que precisa ainda ser aprovada pelos deputados estaduais.

Faixa de domínio

- A faixa de domínio é uma área medida a partir do eixo da rodovia, que pertence ao estado e que, portanto, não pode ter construções. A medida varia de acordo com as características da rodovia.
- A partir do limite desta faixa, começa a conta a área não-edificante. Trata-se de uma área dentro do terreno, onde não são permitidas edificações com cobertura. Pode-se construir um muro ou jardim, por exemplo, mas não uma casa.
- No caso de ERS-421, a faixa de domínio é de 40m, ou seja, 20m para cada lado. Já a área não-edificante é de 15m.
- Desta forma, todas as casas e estabelecimento comerciais do Conventos deveriam estar a 35 metros do meio da via.

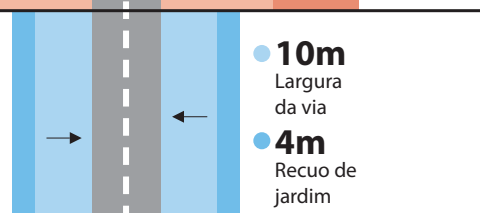
Estado

De acordo com o Daer, são proibidas edificações a 35 metros do eixo.



Municipalização

Para administração municipal, deve ser respeitada a largura da via e o recuo de jardim, que varia de acordo com o local e tipo de construção.



DIA DA MULHER 2019 E O TABU AINDA PERSISTE

Em uma sociedade machista, buscar igualdade de condições é um desafio. No cotidiano, nos pequenos comentários, no assédio, se comprova a falta de respeito com a mulher. No extremo, chega-se à violência de gênero

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

ESPECIAL

“**M**ulher no volante perigo constante”. “Loira burra”. “Lugar de mulher é na cozinha”. Afirmações que por vezes são usadas como “brincadeira”, mas que na verdade carregam um pensamento machista predominante na sociedade.

O Dia Internacional da Mulher é muito mais do que dar uma rosa à namorada, à mãe ou esposa. Traz consigo um momento de reflexão sobre a desigualdade entre homens e mulheres e de como romper a barreira do preconceito.

O trabalho é um dos lugares onde as mulheres mais sofrem preconceito. Há alguns anos, Graziela Bolgenhagen, 36, era servente em uma construção. A única entre os homens. “Eles diziam que mulher tem mãos muito frágeis para fazer o serviço pesado”, lembra.

Graziela sempre foi acostumada a esses

serviços. Trabalhou na roça e passava os dias capinando. Nunca deixou de trabalhar por ser mulher. “Somos capazes. Temos que lutar pelo nosso espaço”, ressalta.

Uma faxineira de 20 anos foi demitida por não aceitar o convite do patrão para sair. “Ele insistia até dizermos que sim. Muitas mulheres foram demitidas por não aceitarem”, conta.

No início do ano, uma empresária de 39 anos saiu de um posto de gasolina perto das 7h da manhã. Em uma esquina, viu um homem aparentemente desmaiado. Imaginando que ele passava mal, tentou ajudá-lo. Chegando perto do homem, percebeu que ele tinha outras intenções. “Eu sai correndo, e ele não me alcançou porque não estava bem”, lembra. Com o celular na mão, a empresária ligava para a polícia enquanto corria. Depois de várias quadras, o homem se divertia com a situação. Foi quando os militares apareceram. “Os policiais verificaram os documentos do homem. Ele já tinha passagem por agressão”, relembra. O homem foi liberado. “Fui para casa com menos esperança e com mais medo”, ressalta.

Nem uma a menos

A palavra dos grupos de mulheres é solidariedade. Trata-se do sentimento de união, de solidariedade entre as mulheres em torno de um objetivo, explica a integrante do Coletivo Tônias, Miriam Magedanz. “Não há mulher que não tenha vivido ou ouvido vários tipos

de absurdos machistas. Isso vai do nível de entendimento que cada uma tem sobre o tema. Seja uma piada porque perpetua a opressão. Uma adolescente grávida por um adulto também é um absurdo machista.”

Para ela, houve avanços na defesa das mulheres, mas ainda é pouco. “Em pleno 2019 o Brasil é o 5º país do mundo que mais mata mulheres. É o pior país da América do Sul em termos de oportunidade para meninas. Os índices de estupro, de violência doméstica, de exploração sexual. Tudo isso mais do que justifica a necessidade de debater o tema.”

Toda essas mazelas, diz, faz parte de uma construção machista que inferioriza a mulher. O grupo Tônias tem 18 meses de existência. Nesse caminho recente, a partir de entrevistas, palestras e leituras, apontam a educação libertadora para meninas e meninos como o primeiro movimento para vencer a cultura machista. “Igualdade entre os gêneros. Isso que defendemos.”

Extremo: a violência

Sair de um relacionamento violento e seguir em frente. Um desejo que parece simples, mas que transformou a vida de Denise (*nome fictício). Faz nove meses que se afastou do marido com quem tem dois filhos. Sem aceitar a separação, o homem ficou agressivo e passou a ameaçá-la.

Toda a família sofre as consequências. O último episódio foi nesse fim de semana, quando o homem invadiu uma confraternização. Armado com uma faca procurava a ex. Ela não estava no local.



Em Teutônia, mulheres criaram o Coletivo Tônias

NO VALE DO TAQUARI, EM 2018, FORAM REGISTRADOS

**3 FEMINICÍDIOS
E 7 TENTATIVAS**

REGIÃO REGISTROU AINDA

**1142
CASOS DE AMEAÇA
NO MESMO PERÍODO**

NO RS, FORAM
**117 MULHERES
MORTAS NO ANO**

FONTE: SSPRS

Apesar das medidas protetivas, o medo do enfrentamento faz com que ela busque se esconder na casa de amigas. Nem na casa dos pais se sente segura.

Fatos como esse fazem parte do cotidiano na Delegacia da Mulher. “A violência doméstica tem uma peculiaridade. O homem vai para o confronto. Ele não se preocupa com testemunhas e ser preso”, conta a delegada Márcia Colembegue.

Frente à dificuldade em garantir a segurança das mulheres, a delegada admite: “Essa é uma carga que não gostaríamos de transferir à mulher. Pois o fato é que ele é o errado e ela é que precisa se esconder, pois está correndo riscos. Mesmo com as medidas protetivas, essa vítima vai precisar se cercar de meios

“**Não há mulher que não tenha vivido ou ouvido vários tipos de absurdos machistas. Isso vai do nível de entendimento que cada uma tem sobre o tema. Seja uma piada porque perpetua a opressão. Uma adolescente grávida por um adulto também é um absurdo machista.”**

Miriam Magedanz,
integrante do coletivo Tônias

“**O chefe do meu marido disse que a empresa dele não ia mais contratar mulheres para não gastar muito com papel higiênico.”**

Jornalista,
27. Lajeado

“**Já fui assediada no trabalho por médicos e pacientes enquanto aferia a pressão ou os medicando.”**

Simone Souza,
45, enfermeira

“**Eles diziam que mulher tem mãos muito frágeis para fazer o serviço pesado.”**

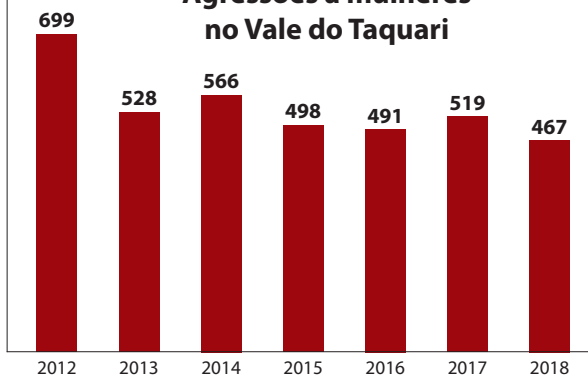
Graziela Bolgenhagen, 36,
servente de pedreiro



urgiu faz 18 meses e busca fortalecer união das mulheres e combater a cultura do machismo

ACORDO COM
A COMISSÃO
AMERICANA
DE DIREITOS
HUMANOS,
MULHERES
AM MORTAS
OR DIA
NO BRASIL,
ESTE ANO.

Agressões a mulheres no Vale do Taquari



para ficar segura. Seja se escondendo na casa de amigos ou de familiares.”

No Vale do Taquari, conforme levantamento publicado pelo A Hora no dia 9 de fevereiro, em 2018, 467 mulheres foram agredidas na região – uma média de 1,2 ocorrências por dia. No ano passado, houve três feminicídios.

Da dependência financeira à vergonha

Para a delegada, esse número de registros de agressões é apenas a ponta do iceberg. “Com certeza é maior. Muitas mulheres esperam. Sofrem as agressões, mas mantêm a esperança de que isso vai terminar.”

“Ele insistia até dizermos que sim. Muitas mulheres foram demitidas por não aceitarem.”

Faxineira de 20 anos, assediada por um empregador

No primeiro registro, pode-se perceber. “Elas chegam à delegacia após terem sido agredidas por várias vezes. Sofrem em silêncio. Ficam no anonimato, às vezes por medo, vergonha ou pela dependência financeira.”

A partir disso, diz Márcia, o ciclo da violência se perpetua. “O homem tenciona, explode, agride e depois tenta voltar à normalidade mostrando que se tornou uma pessoa melhor.”

Para a delegada, um marco no combate à violência doméstica foi a instituição da lei Maria da Penha. “Esse problema passou a ser compartilhado por diversas instituições. Passa pelas polícias Civil e Militar, pelo Ministério Público, Judiciário, centros de assistência social. Não é mais algo restrito ao âmbito familiar.”

“Fui para casa com menos esperança e com mais medo.”

Empresária de Lajeado, assediada na rua por um homem

ENTREVISTA

“A causa feminista é a busca por uma sociedade mais justa, livre e solidária”

Professora universitária e delegada de polícia aposentada, Elisabete Cristina Barreto Müller atua como voluntária na luta pelos direitos das mulheres. Foi uma das fundadoras da casa de Passagem, que abriga vítimas de violência doméstica na região.

A Hora – Em pleno 2019 e as mulheres ainda precisam reforçar o pedido por igualdade. Por quê?
Elisabete Cristina Barreto Müller – Porque não se rompem séculos de cultura patriarcal do dia para a noite. Se o voto feminino só passou a acontecer em 1932 e o casamento do estupro com a estupro deixou de ser causa de extinção de pena apenas em 2005, temos muita luta ainda pela frente. Nada foi fácil até aqui e nada será.

Como vencer o machismo? Por que esse pensamento se perpetua?

Elisabete – O machismo se perpetua porque a emancipação da mulher nunca foi, verdadeiramente, aceita de forma tranquila pela sociedade patriarcal que sempre viu a mulher como um ser inferior, a quem estava reservado apenas o espaço privado e o dever da procriação. O machismo precisa ser combatido dia a dia, com muita informação e persistência, a começar pela educação de nossas crianças e jovens, a quem deve ser mostrado que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações. Também se vence o machismo quando não se aceitam piadas, músicas e textos que inferiorizam e objetificam a mulher. Quando se denunciam assédios e se combatem as violências.

Por que o termo feminista ganha, por um determinado grupo da sociedade, um sentido pejorativo?

Elisabete – Entendo que é por duas razões: Os(as) machistas sempre vão entender que não há necessidade de equidade entre os gêneros e vão, obviamente, rechaçar qualquer movimento que busque romper com o patriarcado. Resalte-se aqui que muitas mulheres são preconceituosas com outras mulheres e não se dão conta de que estão a fazer o jogo do dominador. A ironia disso é que essas mulheres não conseguem perceber que até as críticas que fazem ao feminismo só são possíveis porque houve muitas lutas do feminismo para garantir o seu direito de manifestação. Os que se julgam não machistas, que não conhecem a origem e o significado verdadeiro do termo, acham que feminismo é o contrário de machismo. Gosto de citar uma frase de Mário Sérgio Cortella: “O contrário de machismo é a inteligência.”

O que é ser feminista?

Elisabete – Ser feminista é buscar a equidade entre os gêneros e não a superioridade de um sobre o outro. A causa feminista é a busca de uma sociedade mais justa, livre e solidária, como propõe a nossa Constituição Federal.

Qual a importância desse movimento na sociedade?

Elisabete – O feminismo foi funda-

mental para as conquistas históricas das mulheres. Se não fosse o feminismo, as mulheres não teriam tido o direito de estudar, de dirigir, de ter uma profissão, de escolher com quem casar ou não casar, ter filhos ou não ter. Não teriam o direito de votar em seus governantes e tampouco de ser um deles. São tantos os direitos conquistados pelo feminismo que não há espaço aqui para escrever todos. Hoje o feminismo continua sendo fundamental, pois, além de lutar por direitos ainda não alcançados, precisa preservar as conquistas.

Nas redes sociais, há um aumento da exposição das mulheres vítimas de violência. Nas últimas semanas, vimos casos como o de Elaine Caparróz. Essa exposição ajuda ou atrapalha? Banaliza a violência de gênero ou reforça a luta das mulheres?

Elisabete – Entendo que a violência contra as mulheres precisa sair cada vez mais da invisibilidade e a sociedade precisa mesmo se chocar com os índices vergonhosos que colocam o Brasil entre os países em que mais acontece feminicídios. As políticas públicas são feitas a partir das necessidades e cobranças da população. Enquanto essa população naturalizar a violência contra a mulher, nada será feito para combatê-la.

Como avalia o Vale do Taquari em termos dessa rede de proteção?

Elisabete – Participo ativamente da Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher em Lajeado (tanto pela Casa de Passagem como pelo Projeto de Extensão Maria da Penha da Univas) e posso dizer que neste município existe uma excelente articulação entre entidades governamentais e não-governamentais, que se reúnem mensalmente, para planejar e desenvolver ações de prevenção e combate à violência. Além da proteção à mulher, esta Rede está agindo também para levar informações aos homens da sociedade regional sobre a Lei Maria da Penha, equidade de gênero e a necessidade do respeito nas relações humanas.

Um dado importantíssimo a salientar e comemorar é que foi zero o número de feminicídios em Lajeado no ano passado, o que demonstra que uma Rede bem atuante tem excelentes resultados em sua essência que é proteger vidas.

O que pode unir as mulheres em prol da igualdade de gênero?

Elisabete – Honrar as mulheres que nos antecederam nas lutas pela equidade. Saber que não estaríamos aqui se não fosse por elas. Pensar sempre que lugar de mulher é onde ela quiser. Ter sororidade e empatia com outras mulheres, mesmo as que ainda não conseguiram romper com estereótipos e preconceitos, pois não é fácil acabar com a cultura patriarcal de dominação.

Governo estuda retirar semáforo

Sinalização foi instalada há menos de dois meses na esquina das avenidas Amazonas e Alberto Pasqualini. Equipamento custou R\$ 50 mil

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

No cruzamento das avenidas Amazonas e Alberto Pasqualini, o semáforo amarelo piscante confunde os motoristas. Pequenas filas de veículos se formam para os quatro lados da esquina. Um motorista impaciente grita: “vai que a preferência é nossa”.

Devido à quantidade de acidentes registrados no local, um semáforo foi instalado em janeiro. Agora, o departamento de trânsito estuda a possibilidade de retirá-lo. O coordenador de Trânsito do município, Vinícius Renner, explica que se trata de uma fase de testes.



Em janeiro, semáforo foi instalado após reclamações de moradores sobre excesso de acidentes no local

Durante duas semanas, até o dia 20, o Departamento de Trânsito vai avaliar se o trânsito melhora sem o semáforo. “Se melhorar a fluidez, vamos retirar o semáforo”, afirma.

De acordo com Renner, a instalação do equipamento criou um novo problema. “Tem mais gente desrespeitando a sinalização. Daí



VINÍCIUS RENNERT
COORDENADOR DE TRÂNSITO

não adianta. Se eu botar um azulzinho lá, ele vai passar o dia inteiro multando.”

O cruzamento fica em uma parte baixa, de modo que de todos os lados os motoristas estão descendo, muitas vezes em alta velocidade. Somente no ano passado, foram registrados pelo menos sete ocorrências no local. Seis delas, antes da colo-

cação de faixas elevadas.

Autogestão no trânsito

Renner nega que tenha faltado planejamento na instalação da sinalização. O coordenador afirma que foram feitos estudos prévios, mas o fluxo de veículos, na prática, foi maior que o esperado. Ele acredita que, sem o equipamento, antes

SAIBA MAIS

- Em maio de 2018, foram instaladas faixas elevadas nas quatro pontas do cruzamento em função dos acidentes;
- Em janeiro de 2019, diante das reclamações de moradores, o cruzamento recebeu um semáforo;
- Após pedido da câmara de vereadores e de moradores, o Departamento de Trânsito estuda retirar a sinalização.

apontado como solução, o trânsito ficará melhor.

“Retirando o sinal, vão respeitar a lombada. O motorista se obriga a parar por uma questão de risco. O trânsito vai ter que se autorregular. Por enquanto, vai ser isto”, conclui.

Equipamento pode ser transferido

O semáforo foi instalado em janeiro deste ano. O custo foi de R\$ 50 mil. Caso se confirme a retirada, o equipamento será transferido para outro ponto da cidade. A esquina da rua Alberto Torres com a avenida Benjamin Constant é o destino mais provável.

FELIZ DIA DAS MULHERES!

DESEJAMOS A TODAS UM MARAVILHOSO DIA COM MUITOS SORRISOS!

SINTONIZE!

102.9 FM

CONECTE-SE!

WWW.SORRISOFM.COM

BAIXE!

ANDROID APP ON
Google play

Available on the iPhone
App Store

REDE
Sorriso
102.9 FM | VALE DO TAQUARI

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira,
8 de março de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.892
R\$ 1,75



SOLDADO ELESBÃO:

com apenas 23 anos, a brigadiana que está há dois anos na corporação fala sobre a rotina de abordagens e ocorrências

Agora é que são elas

» No Dia Internacional da Mulher, o jornal O Informativo do Vale mostra a rotina de uma brigadiana e de duas delegadas que atuam em Lajeado. Entre os temas abordados, o desafio de ser mulher na área da segurança, a luta contra o machismo e a rotina pesada nas delegacias e nas ruas. [Páginas 8 e 9](#)

» TEMA DO DIA

Preço mais salgado na cesta básica

» O custo da cesta básica em Lajeado teve um aumento de 3,72% em fevereiro, em comparação com a pesquisa realizada no mês anterior. O tomate foi o produto com a maior alta. [Página 3](#)

Suinofest, de Encantado, apresenta comissão organizadora para 2019

[Página 4](#)

Projeto Mulheres que Transformam lança segunda edição hoje à noite

[Página 6](#)

Equipe de futebol do Bairro Moinhos D'Água busca patrocínio

[Página 14](#)



Sessão marcada por protesto e reclamações da comunidade

Vereadores aprovaram dois projetos e um requerimento na noite de ontem

Jean Peixoto

jean@informativo.com.br

» Lajeado

Vegetação nas ruas, problemas com iluminação pública e demora no atendimento da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) pauseram as discussões no plenário da Câmara de Lajeado, na noite de ontem. Os vereadores aprovaram, por unanimidade, o projeto que cria o Conselho Municipal do Meio Ambiente (Condeama). O PL que institui o Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte do Município de Lajeado (e-CAC) também teve aprovação unânime. Também foi aprovado o requerimento assinado pelos vereadores Marcos Schefer (MDB), Carlos Ranzi (MDB) e Paulo Tóri (PPL), solicitando revogação dos artigos 5º e 6º do Decreto Municipal que proíbe as famílias de inscreverem crianças com menos de quatro meses nas escolas municipais de Educação Infantil (Emeis). Já o projeto de lei que autoriza a prefeitura a permutar um imóvel do município por outro, de propriedade de Agro Comercial Klein Ltda, teve um pedido de vistas de Marcos Schefer.

O comunicado do prefeito Marcelo Caumo e do coordenador do Departamento de Agricultura da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), Carlos Kayser, de que as praças de Lajeado serão revitalizadas rendeu comentários. Éder Spohr (MDB) lembrou das reclamações de descaso nos espaços públicos apresentadas na sessão anterior e elogiou a iniciativa. Paulo Tóri também parabenizou a iniciativa. Mozart Lopes (PP) enfatizou os esforços da prefeitura para combater o problema do matagal nos espaços públicos mas destacou que não é sustentável que a prefeitura faça a limpeza de todos os terrenos particulares da cidade. "Lajeado possui cerca de 7 mil terrenos à venda. Se for mandar roçar tudo e descontar do IPTU, vai gerar mais despesas para a população. Nesse caso, eu sou contra."

Aprovado o projeto cria vagas de auxiliar administrativo

Santa Clara do Sul - O único projeto aprovado na sessão da Câmara de Vereadores realizada na semana passada, dia 27 de fevereiro, cria mais quatro vagas do cargo de auxiliar administrativo no quadro de provimento efetivo face à demanda e necessidade de atendimento de trabalhos e serviços públicos de natureza permanente.

Na tribuna, a vereadora e presidente do Legislativo, Helena Herrmann (MDB), sugeriu a abertura de um espaço de interação com a população denominado de "Comunidade na Câmara". Segundo ela, a ideia é estimular que o povo participe e esteja mais inserido nas ações do Legislativo.

Por meio da iniciativa, entidades, grupos e instituições poderão expor seus trabalhos na casa. "Pretendemos começar a exposição mostrando um pouco da história da Câmara", adiantou. O projeto deve ser lançado no dia 13 de março.

Marcelo Foltz (PT) sugeriu aos colegas vereadores que pressionem os deputados aos quais fizeram campanha nas eleições para se posicionarem contra algumas mudanças que têm sido propostas em nível de país. "Estamos numa



PLENÁRIO: vereadores discutiram sobre iluminação pública, limpeza das praças, atendimento na UPA e votaram projetos

Lentidão na UPA

Paulo Tóri apresentou relatos de lentidão na Unidade de Pronto Atendimento. "Ontem à noite, um senhor procurou atendimento na UBS do Montanha e não conseguiu. Quando foi para a UPA, teve que esperar horas", destaca. Waldir Blau (MDB) também criticou a demora nos atendimentos.



PROTESTO: integrantes do Movimento Direita dos Vales (MDV) protestaram contra vereadores que teriam os ofendido na sessão anterior

Iluminação pública

Waldir Blau criticou a situação da iluminação nos bairros de Lajeado. "Os bairros estão às escuras. Vamos cobrar aqui toda semana se for preciso", afirma. Carlos Ranzi reforça. "A cidade está às escuras. Só quem não enxerga é quem mais deveria." O contraponto vem de Mozart Lopes. "Me ausentei da sessão para verificar essa questão da iluminação e verifiquei que no cruzamento da ERS-130 com a BR-386, os cabos foram roubados." No entanto, explica que a prefeitura já está trabalhando para substituí-los.

Dia da Mulher

Os vereadores também parabenizaram as mulheres pelo seu dia. A presidente da Casa, Neca Dalmoro (PDT), enfatizou as conquistas das mulheres. "Existe muito preconceito com mulheres que ocupam cargos de liderança. Nós só queremos igualdade. E para isso, já se lutou muito. Não queremos ser mais nem menos, apenas iguais", frisa. Mariela Portz (PSDB) utilizou seu espaço para ressaltar as dificuldades enfrentadas pelas mulheres na política. "Não é fácil. É um ambiente dominado por homens. A gente tem que se impor sempre. Fica aqui a minha felicitação e a minha esperança."

Protesto

Durante a fala do vereador Sérgio Rambo (PT), integrantes do Movimento Direita dos Vales (MDV) realizaram um protesto. Com fita adesiva na boca e cartazes com as frases "Pago o seu salário para ser ofendido?" e "Shhh!!!", o grupo direcionou suas críticas aos vereadores que manifestaram contrariedade às colocações apresentadas por eles na tribuna livre da sessão anterior. O presidente do MDV, Felipe Milani, afirma que o grupo se sentiu ofendido com as palavras dos vereadores Ildo Salvi (Rede) e Sérgio Rambo. "Ficamos descontentes com a atitude dos dois. Protestamos para dar um recado a todos os vereadores. Eles têm que ouvir a população. Não devem fazer o que fizeram, de criticar e ofender um cidadão que está lá acompanhando a sessão."

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE ANULAÇÃO
 Comunicamos a anulação do processo licitatório **PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2019** cujo objeto era a contratação de prestação de serviço de transporte escolar.
 Os pareceres e a decisão administrativa estão disponíveis no site: www.arroiodomeiros.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiros.com.br.
 Arroio do Meio, 08 de março de 2019.
KLAUS WERNER SCHNACK - Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Westfália
 Rua Leopoldo Heigenbaum - 488 - Centro - Westfália - RS
 CEP 95893-000 - FONE/FAX (51) 3762-4553
 E-mail: westfalia@westfalia.rs.gov.br

Processo de seleção simplificada
EDITAL DE ABERTURA Nº 008/2019 de 8 de março de 2019
 O PREFEITO DE WESTFÁLIA, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO, que estarão abertas, no período de 11 a 15/03/2019, as inscrições para o Processo de Seleção Simplificado para o emprego de Médico - Clínico Geral:

Nº DE VAGAS	CARGO	REQUISITOS	REMUNERAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
1	Médico - Clínico Geral	a) Idade mínima de 18 anos; b) Instrução: Ensino Superior completo; c) Habilitação legal para o exercício da profissão, com registro no Conselho.	R\$ 8.936,50	20h

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria Municipal da Administração, durante o horário e forma especificados no Edital de Abertura. Maiores informações constam no respectivo Edital de Abertura, afixado no quadro mural da Prefeitura e no site www.westfalia.rs.gov.br.

Gabinete do Prefeito Municipal, 8 de março de 2019.

Otávio Landmeier - Prefeito de Westfália

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE MUÇUM
 CNPJ: 88.224.712/0001-35
PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2019
 Objeto: Aquisição de 1(um) veículo de 5 lugares. Credenciamento e Abertura das propostas: 19 de março de 2019 às 10 horas, na Sala de Reuniões da Prefeitura, sito na Av. Borges de Medeiros, nº 50, Centro. Mais informações: Na Prefeitura ou pelo fone (51) 3755 1122. O Edital está disponível em www.mucum-rs.com.br.
 Muçum, 06 de março de 2019.
LOURIVAL APARECIDO BERNARDINO DE SEIXAS
 Prefeito Municipal de Muçum

fotos: Lidiane Malmgren



Prontas para a luta: as mulheres na carreira policial

Neste 8 de março, Dia Internacional da Mulher, profissionais que atuam na Brigada Militar e na Polícia Civil falam sobre seu cotidiano e os desafios

ROTINA DE TRABALHO:

há dois anos na Brigada Militar, a soldado já coleciona histórias de ocorrências

Caroline Garske

caroline@informativo.com.br

» Lajeado

Empoderada. É assim que Joana Gabriela Elesbão se sente. Ou melhor, é assim que Joana se sente como soldado Elesbão. A policial do 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Lajeado, de apenas 23 anos, já guarda histórias para contar dos dois anos em que está na Brigada Militar. Entre uma abordagem e outra, a FEM - sigla utilizada para denominar as policiais mulheres - fala sobre o orgulho que sente em ser uma mulher na carreira militar. “É um empoderamento ser policial numa área que, em princípio, era mais masculina, mas claro que a policial feminina tem muitos obstáculos na questão do machismo”, relata.

A jovem soldado conta que sempre foi muito incentivada pelos familiares. “Meu pai acha maravilhoso, ele tem muito orgulho e confia em mim.” Mas a grande inspiração para seguir a carreira veio de outra mulher. “Minha irmã mais velha é brigadiana, então eu fui apresentada a esse mundo por ela, comecei a ver, participar mais e resolvi fazer o concurso”, relembra. Natural de Paraíso do Sul, escolheu o 22º BPM de Lajeado para atuar, já que a cidade disponível era a mais próxima de sua cidade natal. “É um lugar bom de trabalhar, se aprende muita coisa e tem muita ocorrência. É uma experiência bem legal.”

A presença das mulheres na Brigada Militar é mais recente do que se pode imaginar. Mesmo existindo há 181 anos, foi apenas em 1986

que as primeiras mulheres ingressaram na corporação. Apenas dez anos antes de Joana Elesbão nascer. Por ser tão recente a relação da BM com as policiais, ainda existe preconceito da população e até dos próprios colegas. Segundo a soldado, mesmo não sendo tão frequente, as mulheres ainda vivem situações de machismo na rotina de trabalho. “Aqui quase não vemos isso, mas tem alguns que não gostam de trabalhar com FEM, que têm receio, porque acham que somos menos capazes pelo fato de termos menos força física. Mas têm colegas que são maravilhosos, que trabalham junto e não têm essa questão”, relata a policial.

Mas não são só os homens que precisam mudar. As próprias mulheres, na opinião da soldado, precisam ter mais empatia umas com as outras. “Muitas coisas precisam evoluir. Acho que a própria mulher tem que parar de ser machista com as outras mulheres, isso acontece muito. Nós buscamos igualdade, e tem muita mulher que põe defeitos e julga. A mulher precisa deixar de ser machista e olhar para a outra com mais cordialidade, mais bondade e menos julgamento.”

Apaixonada por ‘adrenalina’, a soldado relembra de uma ocorrência que atendeu logo no início de sua carreira na Brigada. “Logo que cheguei aqui deu uma ocorrência em Vespasiano Corrêa, era um assalto a banco e nós fomos atrás dos caras que tinham fugido. Eu fiquei duas noites lá. Não senti medo, mas uma adrenalina de ver que aquilo ali é tua profissão e se apresentou uma situação que não é a abordagem normal.”

“A policial tem muitos obstáculos na questão do machismo”

Joana Gabriela Elesbão
soldado

Mulheres na Brigada Militar

As primeiras dez mulheres ingressaram na Brigada Militar em 17 de fevereiro de 1986, para frequentar o Curso de Habilitação de Oficiais Femininos na Academia de Polícia Militar. As primeiras oficiais concluíram o curso em 24 de julho de 1987. No dia 10 de setembro de 1986, teve início o Curso de Formação de Sargentos Femininos na Escola de Formação e Especialização de Cabos e Soldados, em Porto Alegre. As 16 alunas concluíram o curso no dia 31 de julho de 1987. O Curso de Formação de Soldados Femininos teve início em 4 de março de 1987 na Escola de Formação e Especialização de Cabos e Soldados, em Porto Alegre. Em 25 de setembro do mesmo ano ocorreu a instalação da Companhia de Polícia Militar Feminina (Cia PM Fem) e a incorporação ao 9º Batalhão de Polícia Militar (9º BPM), iniciando sua atividade sistemática de policiamento ostensivo em Porto Alegre, em eventos especiais na capital e no interior do Estado, e na Operação Golfinho. A Companhia foi desincorporada do 9º BPM, em 5 de fevereiro de 1989, indo para a sua sede própria. Além de atuar no policiamento ostensivo, a Cia PM Fem realizava palestras sobre educação para o trânsito nas escolas de Porto Alegre.

Fonte: Brigada Militar



EMPODERADA: para a soldado Elesbão, é um orgulho ser uma mulher na área policial

SEGUIR >>

Inspiradas pela coragem conquistada por sua liberdade, surgiram mulheres munidas de paixão pelo que realizam, responsáveis por uma imensidão de lutas e, mesmo assim, iluminam por onde passam.

À todas as mulheres, e em especial, às nossas funcionárias. Parabéns!!!

Noll

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DE LAJEADO

Av. Castelo Branco, 42
Fone: 3011.3911 - 3011.3667
www.rodoviarialajeado.com.br
noll@rodoviarialajeado.com.br

Zanatta's
Restaurante

08/03/2019

Dia Internacional da Mulher
Graça de garça, garra de fera.
Guerreira e Companheira.

Parabéns!
Que todos os dias sejam teus.

(51) 3726.3750 | Av. Benjamin Constant, 1034 | Centro | Lajeado/RS

“Muitos policiais querem ser liderados por delegadas”

Quem comparece à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) de Lajeado para comunicar uma ocorrência provavelmente vai encontrar a delegada titular, Márcia Scherer, em meio aos papéis de registros, das apreensões e até prisões que chegam diariamente ao local. Embora sua sala fique no andar de cima, é em meio à agitação da DPPA que Scherer está. “É uma delegacia que nunca fecha, eu sempre digo que quase não precisaria ter chave na porta da frente, a gente tem por uma questão de segurança na madrugada. Aqui temos que saber trabalhar sob pressão e ter muita compreensão com as pessoas que vêm nos procurar”, comenta.

Há 20 anos como delegada de polícia, Scherer relembra a época em que, inserida na política de Arroio do Meio como vereadora e bacharel em Direito, ela decidiu entrar para a carreira policial. “Acho que era meio que escrito nas estrelas eu estar na polícia. Eu sou muito feliz, porque a polícia te ensina a conhecer o ser humano.” Para ela, o contato diário com a população proporcionado pela delegacia de pronto atendimento faz com que as relações humanas sejam melhores compreendidas. “Nós e os profissionais da saúde, que vemos os seres humanos no seu extremo. Ninguém tem esse privilégio como nós. Se conhece muito as pessoas, é por aqui que a gente aprende e entende elas. Sou muito grata a esse período todo que eu vivi na polícia porque eu sei que eu

me tornei um ser humano melhor”, ressalta.

A delegada, que não economiza na vaidade, sabe que a figura de uma mulher como chefe ainda atrai estranheza aos mais conservadores, mas as coisas estão melhorando com o passar do tempo. “Melhorou muito nos últimos anos. Na primeira delegacia em que atuei, depois de um tempo, os colegas que nunca tinham sido liderados por mulher vieram me dizer que no início eles tiveram receio, mas depois me agradeceram pelo estilo de liderança. Eu recomendo para as mulheres, que estão nestes cargos mais duros de liderança, que não percam sua essência feminina de cuidado e de apoio. Muitos policiais querem ser liderados por delegadas que mantenham este perfil de estar com eles, de ouvi-los, compreendê-los.”

Focada na carreira política e na de delegada de polícia, Márcia Scherer conta que não tem filhos porque optou por priorizar o trabalho. “Sou de uma outra geração de mulheres e eu nunca fui cobrada que minha missão deveria ter filhos. Ser mãe e pai é vocação, nem todos nós nascemos para isso”, comenta. Para ela, os tempos são bons para ser mulher. “De todos grupos vulneráveis que nesse período conquistaram uma grande gama de direitos, a que melhor soube aproveitar estes espaços novos conquistados e ofertados foram as mulheres, que com muita responsabilidade têm mostrado que podem assumir suas tarefas”, conclui.



SEMPRE ATENTA: titular da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), Márcia Scherer acompanha procedimento de registros de ocorrências

Colocar-se no lugar de cada mulher pauta vida de delegada

A titular da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam), Márcia Bernini, não só é a principal responsável por elucidar casos de violência doméstica, feminicídio e abusos, como também se revela como grande atuante da rede de prevenção destes crimes na comunidade Lajeadense. Em meio à rotina de trabalho, a delegada pauta a vida pessoal e profissional por um lema: colocar-se no lugar de cada uma das mulheres que estão em situação de perigo e vulnerabilidade. “O que tento fazer é mostrar que existe um caminho alternativo, diferente do mundo violento que elas estão experimentando. Ainda que difícil trilhá-lo na maioria das vezes, ele existe. Tendo cruzado uma parte do caminho, até o ar que se respira passa a ser diferente.”

Há quase 15 anos na profissão, a titular da Deam conta que escolheu a carreira devido sua paixão pela investigação. Hoje, ela se define como alguém totalmente realizada profissionalmente. “Sempre fui apaixonada por esclarecer uma situação misteriosa, de observar as coisas que estão acontecendo, descobrir o que há de errado e tentar mostrar o justo. Na faculdade, eu adorava as aulas de Direito Penal e os enigmas que os professores apresentavam nas provas para que resolvêssemos aplicando a Lei. Associando essas aulas com as de Medicina Legal, foquei na profissão que eu queria e hoje estou aqui”, relembra.

Com uma filha de 8 anos e uma escala difícil de conciliar com a família, a delegada divide os cuidados com o esposo. “Não temos nenhum familiar morando em Lajeado e não posso contar com a maravilhosa contribuição de tios e avós. Faço plantões noturnos ou no final de semana. Sempre é ele quem fica com ela nessas ocasiões do trabalho.” Quando o marido também tem compromissos profissionais, a babá é quem está presente. “Ela é um anjo que existe nas nossas vidas. As tantas e tantas vezes que ela dormiu na minha casa para que eu pudesse trabalhar é impossível nominar.”



TRABALHO SOCIAL: delegada Márcia Bernini participa das reuniões da Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher

Bernini também é atuante na Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. Para este mês de março, a equipe composta por membros da Prefeitura de Lajeado, Univates, Defensoria Pública, Brigada Militar, Polícia Civil e Ministério Público está organizando uma programação especial para o público feminino. “Sou grata a Deus por ter colocado no meu caminho profissionais com perfil voltado para o trabalho que desempenham, por serem humanitários e respeitosos com todos sempre. Juntos, seguimos na nossa estrada por um mundo melhor”, comenta a delegada, sempre presente nas reuniões da Rede.

Em seu dia a dia na Deam, a delegada se depara com situações extremas. “Nós, mulheres, nos deparamos com atitudes machistas sempre, algumas muito leves, algumas, que tomamos conhecimento indiretamente são sempre piores, chocantes, que machucam. Mas levanto a poeira e não penso mais”, relata. Para ela, com pequenos passos é possível derrubar pré-conceitos. “Hoje temos uma mulher que é a Chefe Geral da Polícia Civil. Nós almejamos isto sempre e talvez alguns homens acreditavam que isto nunca fosse acontecer, mas as coisas vão se modificando”, comemora.

Mesmo com problemas de falta de recursos, efetivo e investimento, os profissionais que atuam na Deam conseguem responder à população com eficiência. “Tenho somente três policiais para atuarem comigo para uma população de aproximadamente 80 mil habitantes, com uma demanda de mil ocorrências por ano. Trabalhamos com violência contra a mulher e com abuso sexual infantil. Penso que se eu tivesse dez ou 11 policiais trabalhando na Deam, como ocorre em outras cidades e estados, a resposta seria mais célere.”

A delegada acredita que ainda há muito a mudar em relação às mulheres na sociedade. Para ela, falta incentivo para que o público consiga ingressar com mais força no mercado de trabalho. “Uma das principais é a política pública nacional de oferta de creche a todas as crianças que precisam deste serviço quando suas mães trabalham fora. Uma mulher que colabora ou quer participar da produção e evolução econômica do País tem que ter vaga em creche para deixar o seu filho. Impedir a mulher de exercer seu direito de trabalhar é uma das maiores expressões da falta de igualdade. É um freio de mão para a autonomia financeira feminina e um desrespeito à mulher em questão de direitos humanos.”



@informativodovale

Dr. LUIS CARLOS

Hemich

CRM - 13762

Mulher é tudo!
mãe, amorosa,
especial sensível.
Você é isso e muito mais...

Parabéns no seu dia!

Consultório: Geraldo Pereira, 315 sala 401
Estrela - Fone: 3712.1929



A mulher é vida, ela dá vida. Ninguém espelha
tanto a esperança quanto a mulher.
A mulher é singular sob todos os pontos de vista!

Parabéns às mulheres
pelo seu dia!

www.stacionerotativo.com.br

51 3729.8616 | 51 3729.8626

Rua Saldanha Marinho, 401 | Centro | Lajeado/RS

stacione
rotativo



Inscrições para o Campeonato Piá 2019 terminam no dia 11

Competição tem início previsto para o dia 30 de março, com abertura oficial e jogos

» Lajeado

Restam poucos dias para as equipes realizarem as inscrições para a 31ª edição do maior campeonato de futsal infantil do Brasil, o Campeonato Piá. O prazo para confirmar participação encerra-se na segunda-feira. Realizado pela Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), o Piá de Futsal terá sua abertura oficial no dia 30 de março, às 13h,

no Parque do Imigrante, e seguirá com as suas primeiras disputas.

Podem participar do Campeonato Piá escolinhas de futsal, projetos sociais e organizações não governamentais (ONGs). As equipes serão divididas nas categorias 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 no masculino, com categorias de participação dos anos 2011, 2012 e 2013. Os times femininos contam com as categorias 2003/04, 2005/06, 2007/08, e os anos 2009/10 se-

Secel

Endereço: Rua Alberto Torres, 452/5º andar - Centro
Horário de atendimento: segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30min e das 13h30min às 16h45min, e sextas-feiras das 8h às 14h
Telefone: (51) 3982-1140

rão da categoria de participação.

Para realizar a inscrição, a equipe deve entregar a ficha de inscrição na Secel, mediante a doação de um kit de higiene pessoal, contendo no mínimo dez itens, que serão doados posteriormente a entidades do município. A ficha de inscrição também pode ser enviada de forma digitalizada para o e-mail secel.esporte@lajeado.rs.gov.br ou fabricao.meneghini@lajeado.rs.gov.br, ou poderá ser entregue

na reunião técnica com as equipes, no dia 11 de março, às 19h, no Salão de Eventos da Prefeitura de Lajeado (Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, bairro Centro).

Em 2018, mais de 1,5 mil crianças participaram do Piá de Futsal. Neste ano, a expectativa é trazer cerca de 150 equipes de todo o estado para Lajeado.

A ficha de inscrição, bem como o regulamento completo do Campeonato Piá, podem ser acessados pelo link <http://twixar.me/9623>

Integração de Bocha prossegue com quatro partidas

Vale do Taquari - As cidades de Forquethina, Travesseiro, Nova Brésia e Coqueiro Baixo sediam na noite de hoje mais uma rodada do Integração Sicredi de Bocha.

A competição não parou nem durante o feriado de Carnaval, quando Travesseiro venceu, por 2 a 1, o Cruzeiro, mesmo placar da vitória do Picada Flor sobre o Avenidas. Em

Capitão, o clássico entre Brasinha e Marinheira, foi vencido pelos visitantes por 2 a 1. Em Encantado, o Santana recebeu o Coqueiro Baixo e superou o oponente também por 2 a 1.



Classificação

Chave A

Picada Flor, 6
Avenidas, 4
Cruzeiro, 3
Comunidade Evangélica, 3
Travesseirense, 2

Chave B

Marinheira, 5
Brasinha, 4
Santana, 4
Pinheiros, 3
Coqueiro Baixo, 2

VENCEDOR: time do Santana venceu jogando em casa

Jogo desta noite

Forquethina - Comunidade Evangélica x Travesseirense
Travesseiro - Avenidas x Cruzeiro
Nova Brésia - Pinheiros x Brasinha
Coqueiro Baixo - Coqueiro Baixo x Marinheira

Campeonato de Areia chega às finais neste sábado

Colinas - Momentos de emoção marcaram a fase semifinal do Campeonato Municipal de Futebol e Vôlei de Areia, que teve jogos eletrizantes e indicou as equipes que farão as finais neste sábado. No vôlei, o resultado de 2 a 0 foi registrado em ambas partidas. Pau Ferro e Os Galos levaram a melhor contra BudKaiser

e Como É Bom Viver, respectivamente. Já no futebol, a primeira partida foi decidida nos pênaltis, após empate por 2 a 2. Na decisão, Tá Ruim Mas Tá Bom venceu Amigos do Corvo pelo placar de 3 a 2. Para finalizar, a partida entre Tigers e Borrachos ficou em 7 a 3, passando o Tigers para a final.

Decisão

A decisão da competição, que teve início no dia 25 de janeiro, terá quatro partidas, a partir das 19h, na quadra de areia localizada na Praça dos Pássaros. Após a entrega da premiação para os vencedores haverá apresentação de Xepa e Banda.



VÔLEI: Os Galos é um dos finalistas do voleibol

Decisões

BudKaiser x Como É Bom Viver - decisão do 3º e 4º lugar no vôlei
Pau Ferro x Os Galos - decisão 1º e 2º lugar no vôlei
Amigos do Corvo x Borrachos - decisão do 3º e 4º lugar no futebol
Tá Ruim Mas Tá Bom x Tigers - decisão 1º e 2º lugar no futebol

Amador municipal retoma disputa

Progresso - Depois da folga do feriado de Carnaval, o municipal amador local retoma a disputa neste domingo, com rodada que ocorre em Campo Branco. Às 14h, enfrentam-se Flamengo de Xaxim B x Achados e Perdidos e em seguida, Inter de Campo Branco x Cruzeiro de Tiririca.

Antes da parada, a bola rolou com a abertura da disputa da categoria ve-

terano. Os jogos foram realizados no campo do Gaúcho, com estes resultados: Flamengo de Xaxim 3 a 0 Inter de Campo Branco e Cruzeiro de Tiririca 5 a 3 Cruzeiro de Alto Honorato.

Pela força livre, também na sede do Gaúcho, foi realizada a oitava rodada. Os placares foram: Flamengo de Xaxim A 3 a 1 Cruzeiro de Alto Honorato e Gaúcho 4 a 1 Flamengo de Xaxim "B".

Eleve sua empresa a outro nível de **qualificação**.

51 3748 1075 | 99992 1075

fb.com/qualisacontabilidade

QUALIS

CRC/RS 007407/O-1